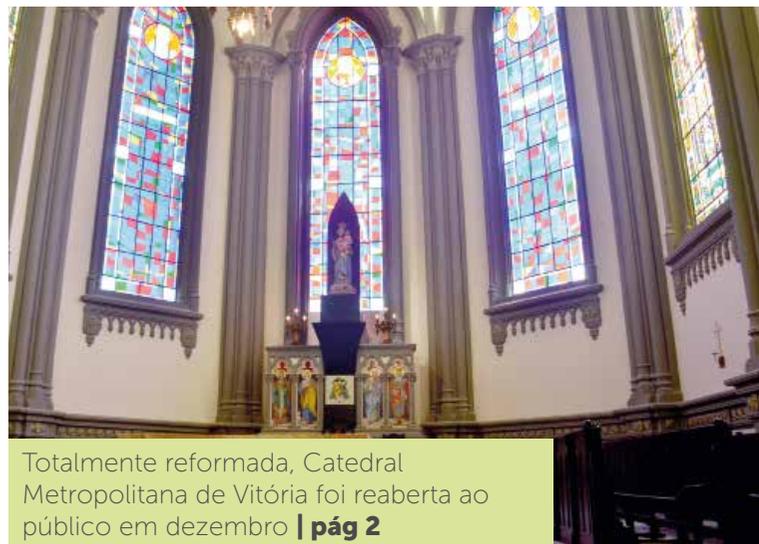


obs

O BRAÇO SUL

Ano XXIII - nº 207 - Dezembro de 2015
Fundado em Outubro/1990
Domingos Martins - ES

O BRAÇO SUL
25
ANOS



DM/15/01

Totalmente reformada, Catedral Metropolitana de Vitória foi reaberta ao público em dezembro | **pág 2**

Uvas: um bom negócio

Produtor de Domingos Martins comemora bons resultados com o cultivo de uvas e estimula outros produtores a ingressarem na atividade | **pág. 7**

FOTO SANDRA COLA



Carlos Stein iniciou os plantios em 2012 e espera colher 30 toneladas na safra deste ano

FOTO MARCELO DUARTE



Fibra reúne produtores parceiros para celebrar os 25 anos do Programa Poupança Florestal | **pág 6**

Geral

Biblioteca Pública Municipal de Domingos Martins comemora 50 anos de fundação em novo espaço. | **pág 2**

Geral

Marechal Floriano adota novo modelo de gestão da saúde e conta com o apoio da Instituição Mais Saúde. | **pág 4**

Geral

O governo do Estado vai investir mais de R\$ 1 bilhão em obras de saneamento e para combater a seca no Espírito Santo. | **pág 5**

Serviço

Pref. Domingos Martins - (27) 3268-1344
Pref. Marechal Floriano - (27) 3288-1111
Pref. Venda Nova - (28) 3546-1188
Procon Estadual - 151
Defensoria Pública - 129
Ceasa - (27) 3136-2340
Polícia Rodoviária Federal - 191
Corpo de Bombeiros - 193
Hosp. Padre Máximo (VNI) - (28) 3546-1131
Hosp. Dr. Arthur Gerhardt (DM) - (27) 3268-1499
Polícia Civil - 197
Polícia Militar - 190

Os 50 anos da Biblioteca Municipal

FOTO: ASCOM PNDM



Autoridades inauguram novo espaço para biblioteca, anexo ao Hotel Imperador

A Biblioteca Pública Municipal "Argentina Lopes Tristão" comemorou, no dia 31 de dezembro, 50 anos de fundação em novo espaço, anexo ao Hotel Imperador em Campinho. O prefeito de Domingos Martins, Luiz Carlos Prezoti Rocha, o Carlinhos Borboleta, parabenizou o trabalho que vem sendo desenvolvido "pela equipe motivada e comprometida que faz toda a diferença". A secretária municipal de Educação, Roseli Gonoring Hehr, ressaltou: "temos um

trabalho diferenciado que vem sendo executado pela equipe maravilhosa".

Segundo levantamento da bibliotecária Ana Maria Silva, com base em informações de cidadãos martinenses, a Biblioteca já passou por pelo menos 13 locais diferentes antes de estabelecer-se na área nobre que ocupa hoje. "O primeiro local onde a Biblioteca funcionou foi na Prefeitura, onde hoje está o gabinete do prefeito. Temos mudado a forma como a comunidade vê a Biblioteca.

Aqui não emprestamos livros, transformamos pessoas", disse Ana Maria.

"Além do apoio da Prefeitura, recebemos apoio dos amigos da Biblioteca. São empresas, entidades e grupos de pessoas. Podemos citar alguns parceiros, entre eles o

projeto internacional CDI Bibliotecas, o Rotary Club que nos doou mobiliário e pessoas que sempre nos ajudam com nossos objetivos. Entendemos a Biblioteca como espaço de formação, desenvolvimento de pessoas, sociabilidade e integração", acrescentou Ana Maria.

Debate e leitura

A Biblioteca Pública Municipal agora também é o local de encontro dos amantes da leitura. Toda segunda terça-feira do mês eles se reúnem no Clube do Livro para trocar ideias e impressões sobre livros e autores preferidos.

Os encontros são abertos à comunidade. Basta comparecer, sem necessidade de inscrição. "Compartilhamos opiniões

e visões sobre nossas últimas obras lidas. As reuniões são temáticas. Por exemplo, em uma ocasião falamos sobre crônicas, nas seguintes sobre literatura inglesa, e assim vamos mudando a cada encontro.

"Novos integrantes são sempre bem-vindos", explica Ana Maria, que também é integrante do Clube do Livro.

Novo horário de atendimento

A Prefeitura de Domingos Martins mudou o horário de expediente das repartições administrativas municipais para o período de 7h às 13h, sem intervalo de almoço. A medida, que começou no dia 1º de dezembro, faz parte de um conjunto de ações adotadas para adequar a realidade orçamentária às circunstâncias provocadas pelo momento econômico nacional,

que tem impacto direto na redução da receita. O pacote de economia prevê ainda a redução de despesas com energia elétrica, água, telefone, diárias, combustível e outros materiais.

A adoção do novo horário de funcionamento tem caráter excepcional e temporário, e é válida apenas para serviços administrativos internos.

Uma nova catedral

A Catedral Metropolitana de Vitória foi reaberta ao público no dia 8 de dezembro, com a consagração do novo altar, celebrada por Dom Luiz Mancilha Vilela, arcebispo da capital. As obras de restauro foram iniciadas em 2011 e a conclusão dos trabalhos foi garantida com apoio cultural do Banestes, que assinou

contrato de patrocínio com o Instituto Modus Vivendi de Desenvolvimento Social, Cultural e Ambiental.

O restauro se insere no projeto de revitalização do centro histórico da Capital e contribuirá para a preservação da história do Espírito Santo, promovendo o turismo na região.

Leia o jornal O Braço Sul também na internet. Acesse: www.p6comunicacao.com.br

Filiado



Direção: Sandra Maria Wernersbach Cola
Projeto gráfico, fotos, redação, revisão, edição e editoração: P6 Comunicação
Assessoria Jurídica: Homero Junger Mafra
Impressão: Gráfica e Editora GSA Ltda.
Circulação: Domingos Martins, Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante e Vitória

Anuncie no **obs** O BRAÇO SUL

Rua José Alexandre Buaiz, nº 190 - Sala 506/507
Enseada do Suá - Vitória - ES | Tel.: (27) 3235-6999
E-mail: bwcola@pauta6.com.br e rssouza@pauta6.com.br

Artigos e matérias assinadas são de responsabilidade exclusiva do autor

Geral



por
Sandra Cola

Coluna
José Gustavo

105 anos de Gustavo Wernersbach

"Minha vida é um dever de casa bem feito. Fui persistente e realizei meu sonho construindo uma caminhada limpa e honrada". Estas frases faziam parte do banner que enfeitou a parede da casa do ex-deputado Gustavo Wernersbach ao comemorar seu aniversário de 105 anos. Os dizeres refletem os ensinamentos de Gustavo a filhos, netos e bisnetos. O amor ao próximo e o agradecimento a Deus até hoje são princípios que ele transmite. "Vai, minha filha, mas nunca esqueça de agradecer sempre a Deus", disse numa das despedidas. O ex-deputado estava especialmente alegre e feliz no

12 de dezembro, junto a seus familiares no Vale da Estação, Domingos Martins. No mês de seu aniversário, o ex-deputado Gustavo Wernersbach recebeu a visita do vice-governador César Colnago e do gerente do Banestes de Domingos Martins, Bianor Moreira de Moraes Filho, e sua equipe Sergio e Lea.

FOTO: ALESSANDRA TONINI



FOTO: BRUNA COLA



FOTO: ALMIR KOEHLER

O ex-deputado Gustavo com seus filhos Penha, Nonô, Edith e Sandra. Com o vice-governador Cesar Colnago, atualização política, e num café com sua Isabel e gestores do Banestes de Domingos Martins.

Confraternização



A diretoria do Sindijores, Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Espírito Santo, presidido pelo diretor da Tribuna do Cricaré, Márcio Castro, reuniu filiados para um almoço de confraternização no

Golden Tulip Hotel, em Vitória. Presenças do vice-governador César Colnago, de Secretários de Estado, do Deputado Estadual Gildevan Fernandes e dos presidentes do Sebrae, Federação da Agricultura e Federação do Comércio.

Um 2016 iluminado!



FOTOS: SANDRA COLA

Clarice Dornelles Stein com a pequena Melissa para iluminar 2016!

Sou Feliz

A festa de Natal na Sou Feliz de Marechal Floriano, foi muito divertida para os 33 idosos. "Nossas portas estão abertas a quem queira dar afeição e carinho aos internos", disse a diretora, Marluce Carreiro.



FOTO: ALMIR KOEHLER

Mudanças na saúde em Marechal Floriano

A Prefeitura de Marechal Floriano adotou um novo modelo de gestão da saúde. A administração contratou, por meio de licitação, uma Organização Social (OS), a instituição Mais Saúde, que irá compartilhar com o município a gestão dos serviços desta área. O processo teve início no dia 3 de novembro e terá um período de transição de 90 dias.

Segundo a secretária de Saúde, Maria Aparecida Trarbach, a OS ficará responsável por toda a gestão técnica dos serviços, enquanto a Prefeitura detém a política e administração de toda rede. Ela destaca que o primeiro passo deste novo modelo será a informatização

do setor, que possibilitará a implantação do prontuário eletrônico. O sistema deve reduzir o tempo de espera para consulta e exames, já que cada unidade de saúde poderá fazer a sua regulação de forma integrada.

“O prontuário eletrônico possibilitará uma visão holística do paciente, pois todas as unidades estão interligadas ao mesmo banco de dados. Ainda vamos fazer a entrega do medicamento em casa, que irá facilitar a vida daqueles que possuem doenças crônicas”, informa.

A secretária nega que o novo modelo seja de terceirização da saúde, mas, sim, de gerenciamento dos

serviços. “Ao descentralizar as atividades por meio das Organizações Sociais, o setor torna-se mais eficiente, além de reduzir custo”, ressalta. A Organização Social é uma entidade do Terceiro

Setor de direito privado, sem fins lucrativos que recebe este título da própria Administração Pública (União, Estado ou Município) e é autorizada por lei a celebrar contratos de gestão.

Estratégia é tendência

A estratégia adotada pelo município segue uma tendência de outras prefeituras do país para diminuir a folha de pagamento e manter o gasto com pessoal dentro da margem dos 54% da receita líquida, conforme prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal. “Nossa saúde é pautada no modelo assistencialista com foco no atendimento médico. Então, é difícil reduzir pessoal na saúde, principalmente quando se tem uma população que depende do SUS. Com o novo modelo de gestão, a equipe médica pode ser contratada como pessoa jurídica, e parte do que é pago retorna ao município na forma de tributos, por meio do ISS”.

Conforme explicou a secretária, os servidores

estatutários continuam com seus vínculos com a municipalidade e são subordinados tecnicamente à OS. Já os servidores comissionados e temporários foram absorvidos pelo Instituto Mais Saúde. “Não houve demissão; pelo contrário, contratou-se pessoal para algumas áreas que estavam deficitárias, como no corpo de enfermagem, e para estruturação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)”, salientou.

Marechal Floriano conta com seis Unidades Básicas de Saúde (Araguaia, Victor Hugo, Santa Maria, Santa Rita, Cesar Vello Puppim e Soído de Baixo), um centro de saúde (Ary Ribeiro) e duas unidades de apoio (Bom Jesus e Rio Fundo).



A Policlínica é uma das unidades que terá gestão compartilhada

Banescard no McDonald's

Os clientes do Banestes agora têm a opção de utilizar o cartão Banescard no McDonald's. O pagamento pode ser efetuado tanto no débito como no crédito, nos vários pontos de venda da rede em todo o Espírito Santo

Escola reformada em Aracê

Foi inaugurada, no dia 17 de dezembro, a nova estrutura da Escola Municipal Unidocente de Ensino Fundamental Vó Rezende, em Santa Therezinha, distrito de Aracê. O evento contou com a presença do prefeito Luiz Carlos Prezoti Rocha, do vice-prefeito Manoel de Oliveira Barcellos, acompanhados do vice-governador César Colnago e outras autoridades. A estrutura

da escola foi totalmente reformada, incluindo instalações

elétricas, pintura, revestimentos, janelas e portas.



Autoridades participam, com alunos, da festa de inauguração da Escola Vó Rezende

Geral

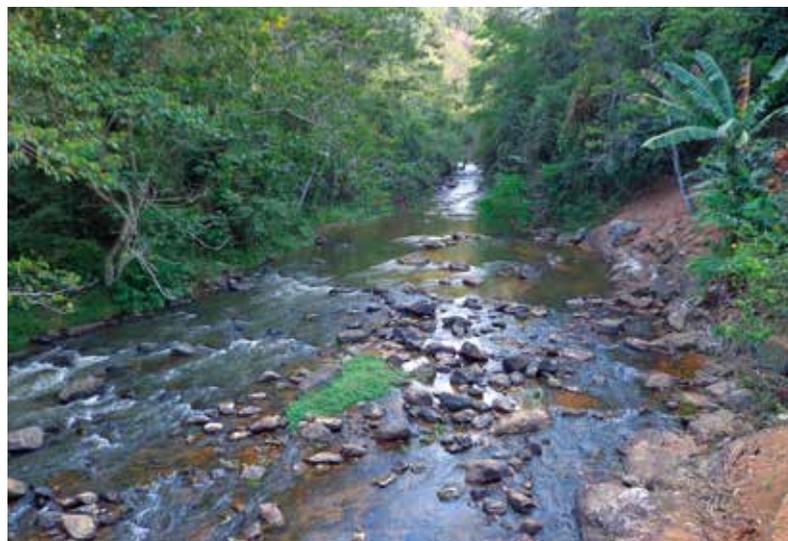
R\$ 1 bilhão para crise hídrica

O governo do Estado vai investir mais de R\$ 1 bilhão em obras de saneamento e para combater a seca no Espírito Santo. Deste total, R\$ 925 milhões vieram de empréstimo junto ao Banco Mundial e outros R\$ 400 milhões serão investidos pela Cesan.

De acordo com o governador Paulo Hartung, o dinheiro será investido em recuperação de cobertura florestal, ampliação dos serviços de esgoto, engenharia para diminuir o desperdício no sistema de distribuição e melhorar

o abastecimento. Hartung ressaltou que uma das prioridades é a bacia do rio Santa Maria da Vitória, que abastece a Serra.

Um dos investimentos já anunciados pelo governo para reforçar o abastecimento da Serra são as obras de captação, tratamento e distribuição de água do rio Reis Magos. Projeto estimado em R\$ 89 milhões, mas que só deve reforçar o abastecimento em meados de 2017, data prevista para a finalização das obras e início da operação do sistema.



O Braço Sul é um dos afluentes do Jucu que tem média histórica de 25 mil l/s

Rio Jucu

A situação do rio Jucu no sul da região metropolitana, que engloba Vila Velha, Cariacica e a ilha de Vitória – com cerca de 1 milhão de habitantes –,

também é preocupante: 6,1 mil litros por segundo, registrados em setembro. O nível considerado crítico é 5,2 mil litros. Vale lembrar que a média histórica do Jucu é pouco mais de 25 mil litros por segundo.

Novo salário mínimo

Começou a valer em janeiro o novo valor do salário mínimo, que passou de R\$ 788 para R\$ 880. Com o reajuste, crescem também os benefícios e serviços que utilizam o piso como referência. Um deles é a contribuição ao INSS. Para as empregadas

domésticas que recebem salário mínimo e que recolhem 8%, por exemplo, a contribuição passa de R\$ 63,04 para R\$ 70,40. A parte do patrão, que também contribui com 8% do salário, sobe para R\$ 70,40. Se recolher as duas partes, pagará R\$ 140,80.

2016: ano exige cautela

2015 passou pela história como um ano de notícias ruins. No campo econômico, tivemos o retorno da inflação e da recessão, o crescimento do desemprego, a queda do PIB – Produto Interno Bruto (soma de tudo o que o país produz) e da reputação do Brasil no cenário mundial.

rompeu a barreira dos dois dígitos, chegando a 10,8%, enquanto o PIB encolheu 3,6%.

Os brasileiros já conviveram com inflação superior a 80% ao mês, mas estavam desacostumados dessa realidade, depois de terem experimentado os benefícios da economia estável. O que fazer agora? Agir com cautela.

Na política, os escândalos da Operação Lava Jato que cada vez mais aponta os ralos para onde vai o dinheiro público. Dinheiro que deveria estar sendo usado na saúde, na educação e na infraestrutura, que se deterioram a cada dia. Na área ambiental, aqui bem perto dos capixabas, assistimos a contaminação do Rio Doce por rejeitos de minério da barragem que se rompeu em Mariana (MG).

O que esperar de 2016? Alguns especialistas acreditam que será mais positivo do que foi 2015, mas o novo ministro da Economia, Nelson Barbosa, tem grandes desafios pela frente para conseguir reequilibrar as contas e recolocar o Brasil no ritmo do crescimento. De acordo com dados divulgados pelo Banco Central no final de dezembro, a inflação de 2015

Drenagem e pavimentação

A Rua Augustinho Ribeti, uma das principais de São Bento do Chapéu, já está com as obras de drenagem e pavimentação concluídas.

O trecho que recebeu as obras compreende 450 metros, com início próximo à Escola Municipal Unidocente de Ensino Fundamental Chapéu, passando pela ponte e proximidades da Merceria Ribet, e com término logo após o "Bar do Lezinho". A obra foi custeada com recursos do Fundo Municipal de Investimento, totalizando R\$ 176.705,22.

"Fico muito emocionado em inaugurar mais esta estrutura, pois mesmo com um cenário difícil, estamos cumprindo os compromissos financeiros", disse o prefeito Luiz Carlos Prezoti Rocha.

A comerciante Tereza Ribet falou sobre o que representa a obra para a comunidade. "Nosso sentimento é de alegria com essa inauguração, pois sabemos como ela nos ajuda. Só temos a agradecer às equipes da Prefeitura e da empresa que executou a obra, estamos muito felizes", disse ela.

Desempenho ruim

INFLAÇÃO – O Banco Central rebaixou a projeção da inflação e do PIB para o ano de 2015, segundo o relatório trimestral divulgado no final de dezembro. No relatório anterior (setembro), a instituição estimava que o ano fecharia com inflação de 9,5%, mas a projeção foi elevada para 10,8%.

PIB – A projeção sobre o desempenho do Produto Interno Bruto também foi revisada, saindo de uma queda de 2,7% para retração de 3,6%.

Fibria premia produtores

FOTO: MARCELO DUARTE



Produtores florestais que se destacaram no cultivo de eucalipto foram homenageados pela Fibria, juntamente com alguns pioneiros do programa Poupança Florestal

Quando foi lançado, há 25 anos, o programa que pretendia incentivar o cultivo de eucalipto como fonte alternativa de madeira para a fábrica de celulose da Fibria e como forma de desenvolver o negócio florestal esperava responder por 5% do abastecimento de madeira da empresa. Duas décadas e meia depois, o Programa Poupança Florestal respondeu, em 2014, por 30% do abastecimento da Fibria e o cultivo de eucalipto é a terceira atividade mais importante do agronegócio no Espírito Santo, depois do café e da produção animal.

Esses foram alguns dos dados destacados na solenidade de comemoração dos 25 anos do Programa Poupança Florestal, da Fibria, realizado dia 25 de novembro no Cerimonial Steffen, Serra (ES). A celebração também marcou o lançamento do portal www.poupancaflorestal.com.br, a partir do qual produtores que já são parceiros da empresa no cultivo de eucalipto e outros interessados no tema podem ter acesso a dicas

técnicas, orientações sobre cultivo, legislação ambiental e sobre o funcionamento do programa.

O evento teve a participação do diretor florestal da Fibria, Aires Galhardo, que destacou a importância da parceria com os produtores, cuja produção faz parte dos planos de diversificação da Fibria, que estuda produzir, a partir da madeira, outros produtos que não apenas celulose. Um exemplo é a unidade de produção de bio-óleo que a empresa estuda implantar, cuja produção seria abastecida por madeira do Poupança Florestal, segundo disse Galhardo..

Reconhecimento

Durante a solenidade, a Fibria premiou produtores que vêm se destacando na parceria com a empresa. Foram premiados 10 produtores (cinco do Espírito Santo e cinco da Bahia) por terem se sobressaído em aspectos como produtividade, qualidade da madeira, restauração ambiental, longevidade da

parceria com a empresa e outros. Eles ganharam um troféu confeccionado em madeira de eucalipto e um tablet.

Um dos premiados, com o Prêmio Fornecedor de Madeira, por entregar madeira nos depósitos da Fibria com alta produtividade, aliada à qualidade e regularidade na entrega, foi Carlos Prest, de Marechal Floriano. "Quando comecei, plantei na parte mais fraca do terreno e tenho ótima produtividade de madeira. O eucalipto tem a capacidade de restabelecer a qualidade da terra, outro plantio após a colheita do eucalipto produz muito mais. Estou eufórico, esse prêmio só traz motivação", disse ele.

"Eu fui o pioneiro até sem querer. Tinha a cafeicultura que herdei de meu pai, vinha de família e renegava o eucalipto porque não conhecia a técnica. Um dia estive com Argeo Krohling que me falou sobre o eucalipto. Disse a ele: "Argeo, a Fazenda São Bento vai ser uma das maiores produtoras de eucalipto do Espírito Santo". Vi o futuro que era a madeira. Meu pai falava sobre

o futuro da madeira e o técnico da Fibria, Eduardo Dan, nos deu um apoio extraordinário. Hoje temos 1 milhão e 200 mil pés de eucalipto. Temos contrato com a Fibria e plantios próprios. Estamos plantando desde 1990 e incentivando outros agricultores", conta Carlos Prest.

A Fibria também prestou homenagem especial a Pedro Burnier, ex-diretor florestal da empresa e um dos mentores do Poupança Florestal. Foi na gestão dele que o programa foi criado. Burnier lembrou que, quando o programa foi concebido, a intenção é que chegasse a responder por 5% da madeira que abastece a fábrica, "mas achávamos que seria difícil, muitos não acreditavam".

"Também conseguimos fazer o eucalipto subir a montanha", observou ele, lembrando que no início os plantios eram concentrados em áreas planas. Outro homenageado do evento foi o supervisor da Fibria, Eduardo Martins Dan, que atua no Poupança Florestal há 25 anos, desde que o programa começou.

Agronegócios

FOTOS: SANDRA COLA



Doce negócio nas montanhas

Cobrir de vinhedos as montanhas de Melgaço, em Domingos Martins, e transformar o município num polo de cultivo de uva. Este é o sonho do viticultor Carlos Antônio Stein, que destinou ao cultivo da fruta 4 hectares, de um total de 13,5 hectares que compõem sua propriedade em Melgacinho, a 22 km da sede do município. "Para uma boa produção de uva é preciso terreno arenoso, água e sol. E isso temos muito por aqui", diz Carlos.

Seus parreirais acomodam 6.800 videiras, a maioria já em produção. A expectativa é colher 30 toneladas de uva até o final de janeiro, o que é cerca de 30% a mais do que a primeira colheita, em 2014. A maior parte da produção – cerca de 70% – é vendida para consumo in natura. Os 30% restantes são transformados em suco integral e em geleia.

Por enquanto os jovens parreirais rendem uma colheita por ano, mas a partir do terceiro ano de produção, por meio de

manejo específico, o viticultor espera obter mais de uma colheita anual. Os investimentos, com recursos próprios, foram iniciados em 2012.

"No início perdi muitos pés de uva que não se adaptaram à região e só consegui ter sucesso quando fiz as próprias mudas, com orientação técnica. "Não penso em fazer vinho porque nosso solo não produz uvas próprias para vinho fino, mas posso fazer um bom suco de qualidade com as variedades de uvas que se adaptam à região", conta Carlos.

Na Casa Mel, nome da propriedade, Carlos cultiva seis variedades de uva que se adaptaram ao clima da região: Niágara rosada, Isabel precoce, Bordô, Goete, Vitória e Carmem. Num futuro próximo, ele pretende iniciar a produção de espumante, feito a partir da variedade Goete. "O espumante brasileiro é reconhecido e podemos fazer um produto de excelente qualidade aqui, diz Carlos".



Janeiro é mês de colheita e as videiras mostram toda a sua exuberância

Além de receber suporte técnico da Prefeitura de Domingos Martins e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Extensão Rural (Embrapa), ele foi buscar aprendizado com quem sabe e tem muita experiência: órgãos técnicos e produtores da região de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, uma das principais regiões produtoras de uva do País.

Agroindústria – Com o apoio do Sebrae, Carlos planeja implantar uma agroindústria e, em paralelo, incentiva outros proprietários a investirem no cultivo de uvas, atividade que

requer trabalho especializado e manejo constante.

Ele conta que a produção de suco integral e geleia atualmente é feita de forma artesanal, mas a intenção é ter uma agroindústria com maior capacidade. "Para isso incentivo outros produtores a ingressarem no negócio, de forma que a gente possa estruturar a cadeia de produção da uva e que a atividade passe a ser mais um atrativo turístico da nossa região", planeja.

Segundo Carlos, o mercado de uvas no Espírito Santo é promissor, mas 97% da fruta consumida aqui vem de fora do Estado. "Há um mercado a ser ocupado", salienta o viticultor.

Se você ficou interessado em conhecer a propriedade, pode fazer contato pelos e-mails melmadeiras@melmadeiras.com e carlos.stein@melmadeiras.com ou pelos telefones (27) 9.9255.8584 e 9.9928.1938.

Incentivo à diversificação

As primeiras ações de discussão sobre o plantio da uva no município de Domingos Martins começaram em 2010, com a realização de reuniões, capacitações e distribuição

das primeiras mudas. "A equipe técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural levou para a região essa possibilidade de diversificação da produção e os agricultores acreditaram. Hoje estamos

colhendo os primeiros resultados", conta o secretário da pasta, Darci Schaefer. Atualmente 18 produtores apostam na diversificação com o plantio de uva.



COM BOM SENSO, VOCÊ NÃO DEIXA ÁGUA PARADA E EVITA FOCOS DE MOSQUITO.

Está chegando a hora de curtir as férias. Você só não pode esquecer uma coisa muito importante: o bom senso.

Aproveite para descansar, mas não relaxe no combate ao *Aedes aegypti*. Verifique possíveis focos de mosquito e não deixe água parada em pneus, garrafas e em pratinhos de vasos de planta. Faça a sua parte e aproveite sem peso na consciência.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos